Elaboração de material orientativo para o cuidado nutricional de idosos com Doença de Alzheimer

Autor(res)

Amanda Barbosa Neto
Maria Clara Marques Martins
Ana Luiza Motta Da Silva
Danielly Araujo Vilarinho
Ana Clara Almeida Da Silva
Henrique Nogueira Reis

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

ETEC IRMÃ AGOSTINA

Introdução

As doenças neurodegenerativas são provocadas pela degradação de neurônios presentes no sistema nervoso, não possuem cura, são debilitantes, com início lento e progressão crônica, entre suas causas estão o envelhecimento, estresse oxidativo, distúrbios genéticos, desequilíbrio proteico nas células e inflamação do tecido neural, as doenças que mais acometem adultos e idosos são a Doença de Parkinson, esclerose múltipla e Doença de Alzheimer. (PAZ et al., 2021).
Segundo a Alzheimer's Disease International, em 2020 havia mais de 55 milhões de pessoas vivendo com demência no mundo, número que quase dobrará a cada 20 anos, alcançando 78 milhões em 2030 e 139 milhões em 2050, sendo a doença de Alzheimer, principal forma de demência, que se desenvolve de forma gradual em idosos, ocasionando confusão mental, alterações de comportamento e mudanças de personalidade.
De acordo com Costa et al. (2021), em estágios avançados da DA, é comum o surgimento da disfagia, que é a alteração e dificuldade no movimento da epiglote, a qual é um sintoma comumente acompanhada de engasgos, algumas vezes com regurgitação de líquidos pela cavidade nasal, possibilitando o desenvolvimento de pneumonias e até levar a óbito.

Objetivo

Elaborar um material orientativo para auxiliar cuidadores no manejo da alimentação de indivíduos com Doença de Alzheimer (DA) e suas complicações.

Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de caráter transversal, que fundamentará a escolha do foco da pesquisa para o desenvolvimento do estudo e do material final. As informações que serão utilizadas no desenvolvimento deste projeto serão adquiridas por meio de pesquisas virtuais em trabalhos científicos. Para encontrar artigos pertinentes, foram utilizadas as seguintes palavras-chave conforme o DECS: doenças neurodegenerativas,

alimentação e cuidadores de pessoas com Doença de Alzheimer. Serão realizadas leituras criteriosas dos artigos, selecionando-se aqueles que apresentarem informações relevantes para o estudo. Como critério de exclusão, serão descartados livros ou documentos não científicos, por não atenderem aos critérios de credibilidade. A seleção dos arquivos considerará títulos, ano de publicação (2020 a 2025), resumos, tipo de estudo, objetivo e desenvolvimento dos trabalhos. As pesquisas serão realizadas nas bases de dados SciELO, Google Acadêmico e PubMed.

Para a continuidade deste trabalho, seguiremos as seguintes etapas para o material conclusivo deste estudo:

Na primeira etapa, serão pesquisadas receitas que atendam à dieta apropriada para esse público, priorizando preparações acessíveis e nutritivas.

Na segunda etapa, as receitas passarão por adaptações e análise sensorial para garantir que textura e sabor estejam adequados, assim como o valor nutricional.

Por fim, na terceira etapa, o material orientativo será elaborado completamente, com informações claras e objetivas, incluindo receitas de preparações fáceis de preparar.

Resultados e Discussão

De acordo com a literatura de Dias et al. (2024) a disfagia em idosos com doença de Alzheimer impacta a ingestão de macronutrientes, esse comprometimento pode afetar de forma significativa a qualidade de vida desses indivíduos, a ausência de uma dieta adequada pode resultar em perda de peso, acelerar o envelhecimento e favorecer o declínio cognitivo, além disso contribui para a deterioração neuronal e o agravamento do quadro clínico.

O estágio da doença de Alzheimer e as consequências da disfagia influenciam diretamente a rotina do cuidador domiciliar, o cuidado nessa condição é complexo e exige preparo, educação em saúde e apoio adequados, a dependência para realizar atividades básicas como a alimentação torna necessária a oferta de refeições de consistência modificada, normalmente essas refeições são adaptadas em textura pastosa para garantir maior segurança na deglutição, a falta de conhecimento técnico sobre como manejar essas consistências pode causar riscos graves, entre eles a broncoaspiração, o que reforça a importância da orientação multiprofissional ao cuidador (Belmonte et al., 2023).

As dietas pastosas por sua vez apresentam limitações que afetam a aceitação alimentar, frequentemente possuem aspecto monótono, baixa variedade de cores e pouca atratividade visual, para superar esses desafios torna-se necessária a adoção de estratégias que valorizem a aparência e o sabor das preparações, o estímulo ao apetite está diretamente ligado ao aspecto visual e gustativo das refeições, a diversificação de receitas pode aumentar o valor nutricional das preparações, elevar a densidade energética e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos idosos com disfagia (Macedo et al.,2021). Assim, ao considerar os impactos da disfagia na vida do idoso com doença de Alzheimer e as dificuldades enfrentadas pelo cuidador, torna-se relevante a necessidade de desenvolver materiais informativos que ofereçam orientações claras e acessíveis, nesse sentido este trabalho propõe a criação de um material direcionado aos cuidadores, com informações práticas sobre a adaptação das preparações, ideias de refeições atrativas e seguras e recomendações que possam contribuir para a qualidade de vida dos idosos.

Conclusão

O objetivo deste trabalho é analisar os desafios enfrentados pelos cuidadores de idosos com doença de Alzheimer que apresentam disfagia, condição que compromete a alimentação e a nutrição. Visto isso, a limitação na variedade de texturas e sabores dos alimentos tornam-se obstáculos tanto para a aceitação do idoso quanto ao

preparo do cuidador, conclui-se a elaboração de um material orientativo para cuidadores de pessoas com Alzheimer e disfagia, uma estratégia eficaz para ampliar as opções alimentares, garantir segurança na deglutição e melhorar a qualidade de vida dos idosos.

Referências

PAZ, Erivânia Guedes da et al. Doenças neurodegenerativas em adultos e idosos: um estudo epidemiológico descritivo. Revista Neurociências, 23 ago. 2021. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/70228590/8854-libre.pdf. Acesso em: 9 abr. 2025.

ALZHEIMER'S DISEASE INTERNATIONAL. Meet the team. Alzheimer's Disease International, [S.l.], disponível em: https://www.alzint.org/about-us/meet-the-team/. Acesso em: 11 set. 2025.

DIAS, Dáina Regina Pinheiro et al. Os impactos da alimentação na pessoa idosa com Alzheimer. Contribuciones a las Ciencias Sociales, v. 2024, n. 18, p. 1-23, 2024. Disponível em: https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/13005/7561. Acesso em: 11 set. 2025.

BELMONTE, Mariana Souza et al. Estratégias de cuidadores domiciliares para alimentação de pessoas idosas com disfagia após desospitalização. 2023. 85 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2023. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/39349/1/Disserta%c3%a7%c3%a3o_Mariana%20Souza%20Belmonte.pdf. Acesso em: 11 set. 2025.

MACEDO, Priscila dos Santos et al. Melhoria na aparência, apresentação e qualidade da dieta pastosa em um hospital privado no interior do estado de São Paulo. Braspen Journal, v. 36, n. 2, p. 173-177, 2021. Disponível em: https://braspenjournal.org/article/10.37111/braspenj.2021.36.2.06/pdf/braspen-36-2-173.pdf. Acesso em: 12 set. 2025.

COSTA, Felipe de Almeida et al. Analisando a disfagia em idosos com Alzheimer e a importância dos cuidados de enfermagem. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENVELHECIMENTO HUMANO – CIEH, 5., 2021, Campina Grande. Anais [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/cieh/2021/TRABALHO_EV160_MD1_SA109_ID1127_21092021222249.pdf. Acesso em: 23 maio 2025.